

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DENTRERRO - Domingo, 26 de Outubro de 1884

N. 261

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número aviso 40 reis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes — até ás 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administrado do Exm. Sr. Dr. José Lúdosa da Cunha Paranaíba

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1884

A' thesouraria geral, n. 576.—Tendo sido distribuida á esta província a quantia de 16:000\$ rs. por conta do fundo de emancipação, recomenda a s. s. que mande fazer a divisão pelos municípios proporcionalmente á população escrava, assim como proceder, com urgencia, à organização desse trabalho a que deverá acompanhar uma demonstração dos saldos existentes das quotas já distribuidas.

A mesma, n. 577.—Remetendo cópia do aviso circular do ministerio d'agricultura, no qual communica que na distribuição de crédito para ocorrer ás despesas durante o actual exercicio, com os diferentes serviços que devem realizar-se n'esta província, por conta do mesmo ministerio,

rio, foi fixada a quantia de 139:567\$600 rs.; bem como cópia de outro aviso em auditamento áquelle, comunicando que para ocorrer ás despesas com a comissão fiscal dos estudos da ferro-via «D. Pedro I», durante o actual exercicio, foi distribuído o crédito de 87:400\$000 rs.

A mesma, n. 578.—Mandando pagar a Camillo José de Souza a quantia de 232\$130 rs., importunação da conta proveniente das obras feitas em alguns comprimentos do palacio da presidência.

A mesma, n. 579.—Mandando entregar, por abono, injurante da colonia militar de Santa Thereza, a quantia de 1:000\$000 rs., para a despesa a fazer-se com os colonos engajados de 3^a classe e suas famílias.

Deu-se conhecimento ao director da referida colônia.

Ao dr. chefe de polícia interino, n. 164.—Participando á presidência o juiz de paz da parochia de Blumenau não se poder reunir no dia 19 a junta de alistamento para o serviço do exercito e armada por falta do parochio e dos inspectores de quartelão, recomenda a s. s. que providencie no sentido de serem nomeados taes inspectores para darem cumprimento ao disposto no art. 14 § unico do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, e poster assim a citada junta proceder aos seus trabalhos no dia 7 de Dezembro proximo futuro, novamente designado.

Deu-se conhecimento ao referido juiz de paz.

Ao thesouro provincial, n. 202.—Exigindo que informe si n'essa repartição ha arrecadada alguma quantia para ser applicada á emancipação de escravos.

Ao mesmo, n. 203.—Mandando pagar ao provedor do hospital de caridade da cidade de S. Francisco, a quantia de 13\$314 rs., proveniente do tratamento dado no mesmo hospital ao guarda de polícia Manoel Gregorio do Nascimento.

Deu-se conhecimento ao referido provedor.

Ao mesmo, n. 204.—Mandan-

do entregar á camara municipal de S. José, em trez prestações mensaes, a quantia de 1:150\$000 rs. afim de ser applicada nos concertos de que necessitao duas pontes da freguezia de Santa Izabel.

Deu-se conhecimento á camara municipal de S. José.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1884

Henrique Gramkows, (referido em 26 Junho ultimo)—Informe a thesouraria de fazenda.

João Tesch, (referido em 26 de Junho ultimo)—Idem.

Jacob Schmidt, (referido em 26 de Junho ultimo)—Idem.

José Vieira da Silva, pede ser relevado da multa de 10\$000 rs., que lhe foi imposta pela meza de rendas geraes da cidade de Itajahy, por não ter dado baixa e averbação na matrícula, o fallecimento de seu escravo de nome Jordão.—Idem.

Leopoldo Höschl, (referido em 26 de Junho ultimo)—Idem.

Maria da Conceição Oliveira de Moura Bastos, viúva de Antônio Continho d'Oliveira e outros herdeiros e sucessores do falecido Custodio José de Moura Bastos, pedem licença para venderem ao padre Antônio Francisco Nobrega, uma casa de sobrado, e rancho do lado, edificada em terrenos de marinha, sitos na rua do Cotovello, na cidade de S. Francisco.—Idem.

Otto Krueger, (referido em 6 de Junho ultimo)—Informe a thesouraria de fazenda.

Oscar Ebert, (referido em 26 de Junho ultimo)—Idem.

Ricardo Lindner, (referido em 6 de Junho ultimo)—Idem.

Raffaeli Negerbon, (referido em 6 de Maio ultimo)—Idem.

Trenhardt Moenchen, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Alberto Vich, (referido em 12 de Junho ultimo)—Informe novamente a thesouraria de fazenda.

Fernando Eratz, pede que se mande juntar esta e o documento junto, a sua petição na qual pede comprar ao Estado terras devolutas nos fundos de seu lote e do do distrito S. Paulo, na ex-colonia Blumenau.—Junte-se a outra petição e informe a thesouraria de fazenda.

João Francisco Raquel e outros, (referido em 23 de Setembro ultimo) Volte a thesouraria de fazenda para informar.

Extracto do expediente da Sala das Ordens do dia 21 de Outubro de 1884.

Ao ministro da guerra.—Participando ter mandado dar passagem até a corte, a ex-praça da companhia de guarnição Vicente Speridião de Carvalho, por ter sido excuso do serviço do Exercito.

Ao mesmo.—Declarando que desembucarão n'esta capital, vindos da corte, com destino á província do Rio Grande do Sul, por não podarem proseguir om sua viagem, atento ao máo estado de saúde, o 2º cadete 2º sargento do 17 batalhão de infantaria José do Patrocínio Campos e 2º cadete do 2º batalhão de artilharia Carlos Norato Espindola, os quaes foram recolhidos á Enfermaria Militar, d'onde já tiverão alta e aguardão o respectivo embarque.

Ao mesmo.—Apresentando o requerimento do 2º cadete Carlos Norato Espindola, addido a companhia de guarnição, pedindo transferência para o 13º batalhão de infantaria.

Ao Ajudante General.—Comunicando haver sido excuso do serviço do Exercito por ter concluido o tempo de sua praga como voluntario, o soldado Antônio Gomes da Silva.

Ao Quartel Mestre General.—Acessando a recepção do officio, n. 219, de 22 do mes findo, que o impanhou as cópias do officio do comando do 1º batalhão de infantaria, e da relação, especificando o fardamento que em 1883 vencerão os pruças d'aquele batalhão que farão transferidas para a companhia de guarnição des- ta província.

Ao Comandante das Armas da província do Rio Grande do Sul.—Remetendo as certidões de assentamento do ulisses do 13 batalhão de infantaria Cyrillo Bernardino Fernandes, as quaes foram enviadas pela Repartição do Ajudante General para terem o conveniente destino.

PORTARIA.—Mandando dar passagem até a corte, no paquete «Rio Pardo», por ter sido excuso do serviço do Exercito, a ex-praça, Vicente Speridião de Carvalho.

DO AJUDANTE D'ORDENES
Ao Delegado Cirurgião-mór do Exercito.—Declarando que S. Ex.

o Sr. Dr. Presidente deixa, por enquanto, de atender as razões que expõem o Dr. Encarregado da Enterraria Militar, relativamente ao pessoal ali empregado, por subsistirem ainda os motivos que determinariam a retirada de duas praças do respectivo pessoal, que reduzido como se achava, o considera suficiente para o serviço do mesmo estabelecimento, onde apenas em tratamento existem três doentes.

Ao Comandante da Companhia de guarnição. — Mandando, de ordem de S. Ex., o Sr. Dr. Presidente da província, verificar praça como engajado, e com destino no 17º batalhão de infantaria, ao indivíduo Antônio Gomes da Silva, por ter sido julgado apto para o serviço do exercito na inspecção de saúde a que foi submetido.

Ao mesmo. — Remettendo cópias do ofício do Comandante do 1º batalhão de infantaria e da relação pelo mesmo enviada à repartição do Quartel Mestre General, ácerca do fardamento que vencecerão as praças d'aquele batalhão que serão transferidas para esta Companhia; cujos documentos foram remetidos por aquela repartição para que tivessem o conveniente destino com o ofício n.º 219 de 20 do mês findo.

SECÇÃO POLÍTICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, médico, residente n'esta Província, se apresenta candidato à cadeira de Deputado à Assembleia Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SECÇÃO GERAL

Noticiário

Ancoraram hontem em nosso porto, vindos da Inglaterra com escala pelo Rio de Janeiro, os dois batelões «S. José do Norte» e «S. Pedro do Sul», que vão servir para conduzirem a escavação que fazem as drugas empregadas no serviço de melhoramento da barra do Rio Grande.

Viagem

a algumas localidades do norte da Província feita pelo digno Presidente Dr. José Lustosa da Cunha Paraguad.

(Continuação)

Pelas 5 horas da manhã do dia 8, encetou S. Ex. a sua viagem a S. Bento, S. Lourenço e margem esquerda do Rio Negro.

Embarcaram S. Ex., a sua comitiva e o Engenheiro Dr. Taulois em carro especial que, para tal fim tinha o mesmo Dr. pôsto á disposição de S. Ex.

Depois de percorridos 13 quilômetros de bela estrada de rodagem, chegou S. Ex. às 6 1/2 horas do dia em casa do Cidadão suíço Duvoisin, onde foi servido uma chavena de chocolate.

Continuou-se a viagem subindo a serra em carro, que deslizava-se sempre pela magnifica estrada, até que como são os dos Campos Gerais, em parou-se no kilometro 42, onde se ondulações, pela configuração do terreno collocada a 1ª estação, em bela reno, sendo muitas partes desses campos cobertos de gigantes pinheiros.

Aí demorou-se S. Ex. o tempo necessário para o almoço, que foi servido primitivamente, tendo, para esse fim, o amável Dr. Taulois tomado previamente, as necessárias providências.

Feita a mudança dos animais, por que tinha-se de continuar a subir a serra tornou a embarcar S. Ex., com seus companheiros, e, passando pelas lindas povoações de campos de S. Miguel e Campo Alegre, nas quais houve pequenas demoras nas casas dos negociantes Aníbal e Bueno, presidente da Câmara Municipal de S. Bento chegou-se ao kilometro 82, onde existe a 2ª estação.

Aí foi S. Ex. recebido pelo encansavel Sr. Pedro Lobo, agrimensor Mesquita, Sr. Bueno, e Sr. Ricks, feitor da estrada. D. Francisca e pelo respectivo escritório.

Um magnifico jantar foi oferecido a S. Ex. pelos Srs. Taulois e Lobo, que não pouparão esforços para obsequiarão condignamente a S. Ex.

Pernoitou-se nessa estação, e no dia seguinte, 9, pelas 5 horas da manhã, pôr-se a comitiva a caminho, indo, também, um troly, os Srs. Lobo, Mesquita e Ricks.

As 8 horas do dia chegou-se no kilometro 102, 3ª estação, a margem direita de rio «Ramalho», último ponto onde havião chegado em suas excursões os ex-presidentes, felicemente Dr. Ramalho e Dr. Theodoro Souza.

Nessa estação foi servido um confortante almoço, depois do qual continuou-se a viagem ainda um carro até o kilometro 110, onde achava-se em conatrueção o pontilhão que, por enquanto não permite a passagem com carros até o kilometro 113, terminando aí, por ora, o impedimento da estrada.

A estrada D. Francisca, que deverá ter 157 quilometros mais o menos até a margem esquerda do rio Negro, acha-se com as explorações feitas até o kilometro 130, e o traçado locnizado até a 116 e 117.

O empedramento é de 4 metros de largura sobre 40 centímetros de espessura, e de 2 metros e meio sobre 20 centímetros na parte mais antiga.

As pontes novas são construídas com solidez, e as obras do leito da estrada, todo com terreno natural, não estão sujeitas a desmoronamentos.

Em pouco tempo deverá a estrada chegar ao rio Preto, onde está projectada a construção de uma grande ponte com 66 metros de vão, e altura de 8 a 9, orgulho em 40.000\$000.

E' para lamentar que tenha sido reduzida, n'este exercício a verba para as obras novas da estrada, que hode concorrer extraordinariamente para o desenvolvimento de toda aquela região até a margem do rio Negro.

Do referido kilometro 110 em diante fez-se a viagem a cavalo até a nossa Freguesia de S. Lourenço, onde chegou-se às 8 horas de noite.

Durante esse trajecto, que apenas foi interrompido por uma pequena demora em uma habitação nos cam-

pos de «Saúva», apreciam-se excelentes e deslumbrantes panoramas como são os dos Campos Gerais, em parou-se no kilometro 42, onde se ondulações, pela configuração do terreno collocada a 1ª estação, em bela reno, sendo muitas partes desses campos cobertos de gigantes pinheiros.

Na dita freguesia de S. Lourenço S. Ex. e sua comitiva permaneceram em casa do negociante Moreira.

No dia 10 às 6 horas da manhã S. Ex. deu um pequeno passeio n'essa freguesia, ainda pouco, povoado.

As 8 horas os visitantes maturaram cavallo e dirigiram-se á margem esquerda do rio Negro, divisa natural entre esta e a província do Paraná, onde chegaram às 9 1/2 horas.

Depois de uma denora, mais ou menos, de uma hora, que S. Ex. aproveitou para ver a povoaçao á margem esquerda do ditu rio, que consiste em poucas casas, e algumas bastante estragadas, circundando uma pequena praça, tomou-se camin'ho de regresso para Joinville, às 11 horas do dia.

(Continua).

Collaboração

DR. D. P. SCHUTEL

Si todos aquellos que unhem por um assento no parlamento do paiz, fossem animados pelos impulsos do patriotismo, então sim, seriam dignos de aplauso, pois lutavam para bem servir o terrão natal; e embora o eleitorado se mostrasse indecisão sobre quem deveria recabir a escolha, não deixaria contudo de estarem salvaguardados os seus interesses.

Eleito um ou outro, o certo é que saberão penetrar-se do mandato que receberão; sendo que a própria concorrência servirá para aumentar o ardor do esforço.

Mas é esse o aspecto que apresenta o campo onde está prestes a forjar-se a grande batalha eleitoral na nossa província?

Creemos que não...

De um lado veímos o patriotismo, a honradez, a sinceridade, o desinteresse, a modestia, a calma; de outro, o interesse pessoal, a inmodestia, e um ardor digno de melhor causa, ardor cujo fim é fazer triunfar uma candidatura fictícia, que, na carença de bons argumentos, prevalece-se de todos os meios condenados para levar de vencida aquelle que se lhe opõe...

E o que mais entristece o quadro, carregando no sombrio das cōres, é ver-se muitos seduzidos pelas apariências falsas de uma causa ruim.

Aturdidos pela gritaria dos fanáticos da oposição, acreditando em promessas balofas de especuladores ludinos, atraídos pelo sorriso hypocrita de uma caretá d'ante mão preparada, não olhão para o lado contrário onde se revela a verdade, não com os cambiantes do pessimismo, mas com os cōres singelas do que não é adulterado.

Entretanto, a época affixada para a solução do grande problema que tanto nos interessa a nós, filhos de uma província até hoje esquecida, até hoje desprotegida, ainda não chegou... approxima-se com a lentidão do que é ardente esperar, e como nos querendo dar tempo para bem reflectirmos sobre a norma de conducta que devemos adoptar, conseguintemente, ainda é tempo d'squelle a quem conseguiram illu-

dir, arrojarem fóra a venda que lhes oculta a verdade.

A província está pobre, pressa e a quadra financeira que atravessa, as suas necessidades aumentam dia a dia, os seus interesses jazem lançados ao esquecimento por falta de um procurador activo, e no entanto querem reeleger um ex-deputado que a não dotou com um só beneficio, afixando sempre a vista do desanimado estado do terrão que representa, e em vez disso, ocupando-se de assuntos de importância secundária para a província.

E' muito!...

Este capricho, proprio mesmo de uma política acanhada, acostumada a mover-se em estreitos limites, sem autonomia, sem honradez, sem patriotismo, não lisonjeia aqueles que o mantém, pelo contrario, torna-os responsáveis pela decadência da nossa terra.

Gritem embora que mentimos, mas essa é a pura verdade, verdade ao alcance de todos que a querem ver.

Um exemplo do que temos dito: Enquanto a nossa província estorcia-se nas garras de uma epidemia temerosa e cruel, que tantas vidas nos custou, que fazia por ella o nosso ex-representante pelo 1º distrito?

Todos sabem que em vez de estender-lhe os braços, de ampará-lo, perguntava ao governo com a mais terrível indiferença, rindo-se das nossas lagrimas: — Que dinheiro é esse que se usanha a título de epidemia? —

Ahi tem o eleitorado uma prova, das muitas que deu o seu representante de não tomar á peito a missão de que fôr revestido.

O nosso melindre de catherinense resente-se ainda d'aquele interrogativa tempestuosa que tão pouco deu de nosso favor; e já que têm os fanáticos do ex-deputado a coragem de o-n-o-indigitar de novo para ganhar confiança no voto, mostramos que estamos acim d'essa impossibilidade tolta e escarninha, elegendo aquele que conhecemos estar no caso de ocupar um dos dois assentos de que dispomos no parlamento.

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, apresentando-se candidato pelo 1º distrito, torna-se digno da confiança dos eleitores, cujo voto tem por divisa o desenvolvimento da província.

Dotado de um espirito calmo, o que é uma grande vantagem nos torneios da palavra, pois evita a incerteza, a contradição, merece a confiança das urnas, como a merecem os homens que não só pela inteligência, como pelo patriotismo, dedicação e honradez, tornam-se dignos de figurar em um recinto que resume a autonomia de uma nação.

Communicado

Nempr'a Intriga

A arma favorita dos nossos adversários, no plinto que se vai travar perante a nossa província, é a arma covarde e traíscora da intriga.

Arma indigna dos cavaleiros é essa; a causa que nela busca apoio, é sempre uma causa sem base, condenada e infamada, seja qual for a sorte que a aguarda.

O artigo de «Conservador» de hontem, trazendo um trecho de oração do ilustrado catherinense Dr. Duarte

Paranhas Schutel, e calunianando o seu clareamento, é um covarde recurso desveroso inconsciente e trevauado pelo odio, mas que não atingirá o givo nem produzira os efeitos calculados.

O trecho é o seguinte:

«Liberal de erros, desde a infancia, educado nos mais adiantados princípios da democracia, diz a circular, tonho sempre procurado sustentar e propagar por todos os meios ao meu alcance; —na imprensa, na tribuna, nas associações e nas relações da vida publica e privada, sempre a ideia liberal dirigio meus actos.»

Da afirmativa de ser liberal de erros desde a infancia, conclui o articulista que já nesse uma offensa grave ao benemorito catarinense conselheiro Silveira de Souza, ao distinto Dr. Pitanga e Sra. Elyseus Wendhausen.

Digão os homens de bom senso se não é uma parvoice, uma intriga insensata, semelhante dedução.

Pelo facto de as dizer educado nos mais adiantados princípios da democracia, por ventura o dr. Duarto Paranhas Schutel pretendeu dizer que muitos outros catarinenses não o fossem, e principalmente aqueles que tantas provas tem dado disso?

Não. O ilustre catarinense fallava de si, sem desconhecer, entretanto os méritos de vultos importantes do nosso país, como o conselheiro Silveira de Souza e outros.

Da afirmativa de que a ideia liberal sempre dirigio seus actos, consegue o «Conservador» que foi o sr. dr. Schutel que fez as diversas demissões, que se hão realizado desde 1878 até hoje!

Lançar o odio sobre o distinto catarinense, fazer reviver resentimentos que outros provocarão, eis o fato desta desastrada intriga.

Quem conhece a modestia, e ainda mais a moderação e tolerância do ilustrado dr. Paranhas Schutel, sente-se indignado ante tão vil manejos.

Ai está toda vida publica do sr. dr. Schutel; conhecere a provinha intona; não ha nella um só acto de perseguição contra quem quer que seja. Ele foi sempre um protesto vivo contra toda deliberação precipitada ou menos justa, a que jamais prestou o seu concurs.

O autor do «pedido» a que estamos nos referindo, não é catarinense; si fossse não ignoraria isso.

A intriga de recusa dos navios e perversos; a causa que a elia se abriga é sempre uma causa condenada.

Defendendo a candidatura do sr. Tannay por outra firma.

EDITAIS

Alfandega

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz público, visto residir em lugar incerto, que por portaria dessa data foi multada D. Maria Cândida Duarte Silva, por ter em Janeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia sem ter dado baixa na respectiva matrícula; tendo para isso usado de subterfugio que dispensava passaporte da polícia, pois embarcou como creadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que for a bem de seus direitos.

A multa é de 300\$000, e de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7586 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 23 de Outubro de 1884. O inspector addi- do, *Peregrino Servita de Santiago*.

EXAMES PREPARATÓRIOS

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Delegado interino do Inspector General da Instrução Pública da Corte, n'esta província, faço público que, de conformidade com as leis em vigor, fica aberta a inscrição dos estudantes que pretendem fazer exames das ciências e línguas exigidas como preparatórios para a admissão nos cursos dos estudos superiores do Império.

A inscrição começará a 21 e encerrará-se-ha a 31 do corrente, devendo os pretendentes apresentarem os seus requerimentos, n'esta secretaria, dentro do prazo marcado.

Secretaria da Delegacia, 23 de Outubro de 1884.—*Tomaz Carrazzo Juxon*, Secretario interino.

Tesouraria da Fazenda

Em cumprimento da Circular do Ministério da Fazenda n. 34 de 19 de Setembro ultimo e de ordem do Ilm. Sr. Inspector transcrevo em seguida para conhecimento do público o art. 16 da Lei n. 3229 de 3 do referido mês de Setembro.

«Art. 16—Fica proibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fora dos casos em que o permitem as disposições preliminares da Tarifa das Alfândegas, e suspensas as que tenham sido feitas a empresas ou particulares.»

E porém o Governo autorizou a conceder a continuação d'esse favor aos que o tiveram em virtude de contactos synallagmáticos, depois de acordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importância dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catharina, em 21 de Outubro de 1884.—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º Escripturário, Secretario da Junta.

Ministério da Marinha

Repartição de Pharões

AVISO AOS NAVEGANTES

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

PROVÍNCIA DO SERGIPE

BRAZIL

Estando concluída a reconstrução do pharol do Rio S. Francisco do Norte, no margem direita do mesmo rio, no logar d'ominado «Samouca», província do Sergipe, avisar-se que será elle inaugurado no dia 1º de Novembro proximo futuro; deixando de funcionar dessa data em diante a actual lanterna, enq' luz é exhibida de Atalhá ereta na margem esquerda do mencionado rio, província das Alagoas.

A torre é de ferro forjado, pintada de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é dioptrico da quarta ordem, luz fixa «branca» iluminando todo o horizonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nível médio das marés e sua luz será visível da distancia de dez milhas, com tempo claro.

Posição geographica

Lat. -10°-30'-30" S.

Long. -6°-47'-30" E. Rio de Jan.

-> -36°-22'-50" O. Gw.

-> -38°-43'-00" O. Pariz.

Repartição dos Pharões, Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1884.—Na ausência do Director Geral, Rodrigo

José da Rocha, Capitão Tenente Adjunto.—Conforme.—*Miguel Antônio Pestana*, capitão de porta.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta a boleia do cofre, na dita repartição em todos os dias úteis das 9 horas da manhã às 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mês, a cobrança do imposto acima relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1881-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos à multa de 6% de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrossim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercício findo de 1883-1884, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ao final do mesmo mês.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

G. N. N. A VAPOR

O Paquete «Rio de Janeiro» a sahir da Corte a 25 transferiu para 28 devendo aqui chegar a 31.

Desterro, 24 de Outubro de 1884.

Correio

N'este repartição existem cartas registradas, com valores declarados, para as seguintes pessoas:

Agostinho Iziquiel Campos e Mota-Carlo.

Correio do Desterro, 24 de Outubro de 1884.—O praticante, *J. C. Feijó e Silva*.

Atenção

O abaixo assinado actual gerente do Grande Hotel de propriedade das Srs. Vasques, Gregores & C. n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credoras do mesmo estabelecimento, apresentarem suas contas no prazo de tres dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884

—O gerente, *Rogério Nunes Gregores*

LIÇÕES

Silvio Pellico, com preparatórios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residencia na Praia de Fóra, e em casas particulares, materias primarias e secundarias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inaugurate, na província de Minas-Geraes—nas estações seguintes: Juiz de Fóra, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto.—As taxas são de 400 s. por palavra para Juiz de Fóra e Barbacena, e 500 s. para Queluz, Ouro-Preto Mariana, San-

ta Barbara e Itabira.—Estação Telegraphica do Desterro, em 8 de Outubro de 1884.—O encarregado, *J. Werneck de S. Capistrano*.

Vaccina

Acha-se aberta as quartas-feiras e sábados a secretaria da Hygiene Pública, à rua Aurora n. 10, para ser applicada a vacinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Pública, na Cidade do Desterro, em 10 de Outubro de 1884.—O inspector, Dr. *Polycarpo Cecílio de Barros*.

ANUNCIOS ESPECIAIS

A RUSSIA VERMELHA

importante romance de Victor Tirot e Constant Amaro, tradução de Corinna Couratay. Vendete-se no

PARAISO DAS DAMAS

—Preço 2\$000—

CONFITARIA

Estada de Ferro D. Pedro I
6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

N'este bem montado estabelecimento o respeitável publico Desterrense encontrará de hojo em diante um variado sortimento de pastelaria, biscuits secos, podins, pão de Petropolis, amendoas, confiteiros, sanloches, linguas adiambradas e tudo concernente a este ramo de negocio.

Apronha-se bandejas para casamentos, baptizandas e bailes; de diversas formas como rejão; pratas, castellos, cathefros e baixagens. Fornece-se lanchos de comidas frias, e tudo que diz afambrado; para cujo fim temos um habil confeiteiro o qual dispõe de uma longa prática das primeiras casas de Rio de Janeiro, para melhores justificações. As Exmas. Familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não temos competidores nem em qualidade e em especificidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Refinado

DO LEMOS

A partir de hoja vendera à dinheiro à vista:

Assinar de 1º	15 kilo	6\$400
Dito >	2º	5\$800
Dito >	3º	4\$600
Dito >	4º	4\$300

Em barricas à dinheiro descontado far-se-á 1:500 s. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*Jodo do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

BARBIS PARA AGUAMENTE

Conserta-se e limpa-se por dentro, appronta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encorrendo-se para amanhã, hoje mesmo dê-se prompto no domo por preço muito barato; também compra-se barris usados, na fábrica —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

A ENGENHARIA

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Christovão Nunes Pires, Rua da Princeza n.º 15.

Aluga-se

A casa chacara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudável e lindo na cidade de Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires, Rua da Princeza n.º 15.

HOTEL YPIRANGA CAFÉ E BILHAR

EM JOINVILLE

O proprietário deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as comodidades, acção e promptidão, banho, etc.

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
JOINVILLE, RUA D'AGUIA

Perto do desembarque anexo
a Estação Telegráfica.

José Antonio Corrêa Mauá.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro,
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

GRANDE HOTEL LAGUNENSE

Sem rival entre os seus concorrentes
A Rua da Praia e Direita
(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagem, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso contínuar a merecer a confiança d'aquelas que nunca abandonarão, nem se deixão levar por contos de Sereia.

Laguna, Outubro de 1884. — Manoel Antonio da Silea Amante

DROGARIA E PHARMACIA DE... RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objetos de cirurgia, fundas, manadeiras, seringas de Pravaz para injeções hidropáticas contra o veneno das cobras. O maravilhoso leite de Avoloz contra os canecos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sabrem desta farmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

CONFITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n.º 5
GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à diâmetro a vista:

1.ª	qualidade sup.	1 jilo	440
2.ª	"	"	400
3.ª	"	"	320
4.ª	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

ANNUNCIOS



Maria Elisia Pereira da Câmara, suas filhos, sua mãe e irmãos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que mandam rezar no dia 27 de corrente, às 7 horas da manhã, na igreja do Rosário, por intenção de seu sempre lembrado esposo, pai, filho irmão e cunhado Francisco José da Câmara, por cujo acto do religioso e caridado se confessam desde já agradecidos.

El Correo de Ultramar

(43º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de literatura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assinatura para América custa 40 francos por anno.

— 2º Periódico Literário Ilustrado — publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras oito de texto.

E o grande repertorio dos acontecimentos de nossa época, traçados as vezes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura consta para América 60 francos no anno.

— 3º La Moda de la Elegancia Parisiense — Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1.000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periódico de modas que seo publica em espanhol em Pariz, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para América é de 60 francos.

MOVEIS

Compram-se moveis do seculo passado.

Para informações nesta typographia.



Tonico Oriental

o Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Extrato a Caspa, cura todas as molestias da pele do Cracudo e conserva, aumenta e afornoca admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Armarinhais e Boticas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Larças amargas

COM BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE SAÚDE DO BRASIL

O Bromureto de Potassio de Larças, como todos os produtos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e analgésicos sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de larças amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente receitado pelos mais celebres médicos de todas as faculdades para combater com certeza as afecções nervosas do coração, os vícios digestivos e respiratórios, as neuralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de St. Vit, a inanção, a das crianças durante a dentição, em uma palavra, todavia as afecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas amargas

Contra as Gastrites, Gastralgias, Diopspasias, Doros e Catarrhos do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de larças amargas

Contra as Afecções entrofúlicas, canecosas, Tumores brancos, Actetas de sangue, Acidentes auxiliárticos secundários e tertários.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de larças amargas

Contra a Anemia, Cloro-Anemia, Córax pallidus, Flores brancas, Rachitismo.

PROTO-IDDURETO de FERRO

Contra as Anemias.

Prototio de ferro.

Depósito em todas as lojas de Belezas do Brasil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINTE-PAUL, 2.

PRÉMIO
DO INSTITUTO
DA
FRANÇA

OSTEINA-MOLIERES

Alimento reparador e fortificante

APROVAÇÃO
DA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS

AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor Beuchardat demonstra que a OSTEINA-MOLIERES cura as indisposições das mulheres gravadas, aumenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Este nutrição pode prevenir o risco de morte ocasionado pelo desenvolvimento das dentes.

Venda nas principais
pharmacias.

Fábrica 19, Rue Jacob
PARIS.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros
da França e do Exterior

A VELOUTINE

Sôda Cálcica, goma especial

PREPARADO COM BISMUTHO

POR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS



16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600